

090

MÉTODO E PRÁTICA EM ETNOMUSICOLOGIA: CRUZAMENTOS ENTRE O TEÓRICO E O EMPÍRICO. *Felipe Berger Faraco, Maria Elizabeth da Silva Lucas (orient.)* (UFRGS).

Apresento nesta comunicação uma revisão sobre os protocolos de trabalho de campo em etnomusicologia partindo das recomendações elaboradas pelo etnomusicólogo norte-americano Alan P. Merriam em seu influente livro *The Anthropology of Music* [1964], em capítulo dedicado aos métodos e técnicas na pesquisa de campo. Minha proposta é examinar as proposições de Merriam ditadas pelo paradigma funcionalista da década de sessenta à luz das transformações ocorridas mais recentemente no plano epistemológico das pesquisas etnográficas com as formas de produção, circulação e performance das músicas populares urbanas. Centro a atenção nas propostas metodológicas mais recentes nas formas relacionais de se abordar o evento sonoro-visual, formas que partem de um princípio metodológico atento, por exemplo, ao agenciamento social na produção do código musical e seus sentidos múltiplos. Através das considerações extraídas do texto canônico em que Alan Merriam procurou estabelecer o *modus operandi* da etnomusicologia e dos etnomusicólogos em campo, pretendo esboçar um panorama diacrônico e crítico do estado da arte das discussões sobre métodos e técnicas de pesquisa na disciplina e contribuir dessa forma para reelaborações futuras. (PIBIC).